

CAIXA 100% PÚBLICA! E TEM DE CONTINUAR ASSIM

Disposição para resistência dos trabalhadores já rende frutos: foi adiada votação que pretendia alterar estatuto do banco, transformando-o em Sociedade Anônima; Dia Nacional de Luta, nessa quarta, reforçou que privatização ou abertura de capital trarão imensos prejuízos a todos

A quarta-feira 18 foi marcada por protestos de trabalhadores e movimento sindical de todo o país contra qualquer tentativa do governo Temer de privatizar ou abrir o capital da Caixa Econômica Federal. E também por uma vitória, ainda que parcial: foi adiada votação da proposta que alteraria o estatuto da Caixa, prevista para ocorrer na tarde da quarta 18, durante reunião do Conselho de Administração (CA) do banco. “O Dia Nacional de Luta e toda nossa mobilização em defesa da Caixa 100% pública – como as audiências públicas pelo país – foram essenciais para adiar a votação que quer alterar o estatuto do banco para transformá-lo em Sociedade Anônima para facilitar sua privatização”, afirma a presidenta do Sindicato, Ivone Silva. “Va-

mos intensificar nossa luta nas ruas, nas Câmaras Municipais e com os parlamentares, em defesa dos trabalhadores e do banco para toda a sociedade.”

A representante dos empregados no CA da Caixa, Rita Serrano, entregou documento ao conselho questionando o cunho jurídico das alterações e os prejuízos que a mudança, caso aprovada, trará à Caixa e ao desenvolvimento do Brasil. “Inclusive divulgando antecipadamente meu voto contrário. Agora, temos de ampliar nossa ação, cobrando o apoio de mais parlamentares para a nossa luta, além de prefeitos, movimentos e demais entidades, já que o assunto deverá retornar à pauta do CA no próximo mês.”

“O governo Temer quer entregar o patrimônio

público para o capital privado em troca da manutenção do seu mandato e, assim, age com pressa. Mas a Caixa está à frente do desenvolvimento do Brasil, e precisa continuar assim”, completa Rita.

NAS RUAS – Na base do Sindicato (São Paulo, Osasco e região), trabalhadores protestaram na agência do Jardim Camargo Novo (*leia na página 2*) – uma das 100 unidades que a direção do banco quer fechar –, na Avenida Paulista, e no prédio que abriga a gerência de FGTS (Gifug). O ato culminou na audiência pública em defesa dos bancos públicos realizada na Câmara Municipal de São Paulo à noite.

Leia mais: bit.ly/DiaLutaCaixa ✨



Centenas aderiram ao abaixo-assinado em defesa dos bancos públicos e contra a reforma trabalhista



Avenida Paulista também foi palco de protesto



Empregados da Caixa protestam em frente ao prédio da gerência de FGTS

AO LEITOR

Só a luta te garante!

A luta em defesa da Caixa 100% pública tem de ser de toda a sociedade.

A Caixa é essencial em áreas como habitação, saneamento, infraestrutura, educação, esporte, cultura, agricultura, gestão do FGTS, entre outras.

Nos mobilizamos na Câmara dos Deputados na terça-feira 17 e conseguimos adiar a votação que altera o estatuto da Caixa.

Estamos nas ruas e vamos nos mobilizar cada dia mais em defesa dos direitos dos trabalhadores e contra mais um golpe do governo Temer.

O governo quer tornar o banco uma Sociedade Anônima, primeiro passo para a abertura de capital e a entrega de setores importantes para o setor privado. Não vamos permitir!

Vamos mobilizar as audiências públicas sobre o papel da Caixa e dos bancos públicos, alertar a população nas ruas, bem como mobilizar também influenciadores, prefeitos, parlamentares e movimentos sociais.

Participe!

Ivone Silva
Presidente do
Sindicato



Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet e Rodolfo Wrolli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Símbolo de resistência ao desmonte

Bancários e população unidos contra fechamento da agência Jardim Camargo Novo, no extremo leste de São Paulo

O Itaim Paulista, distrito mais populoso de São Paulo, com mais de 240 mil moradores, possui o oitavo menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da capital paulista. Um dos seus bairros, o Jardim Camargo Novo, se não fosse a presença da Caixa, seria a maior área sem agências bancárias



do distrito. E essa é uma das cerca de 100 unidades que a direção da Caixa pretende fechar, com encerramento das atividades previsto para 10 de novembro.

A luta do Sindicato pela

permanência da unidade, que se tornou símbolo da mobilização contra o desmonte do banco público, ganhou forte apoio da população local.

“Estamos há vários dias

ocupando a frente da agência Jardim Camargo Novo. Lideranças locais e a comunidade em geral abraçaram nossa luta, pois sabem que a presença da Caixa é fundamental para o desenvolvimento da região. Já coletamos quase duas mil assinaturas contra o desmonte da Caixa e pela continuidade das atividades dessa agência”, relata o diretor do Sindicato e coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis.

Acompanhe reportagem e vídeo com depoimentos dos moradores da região no bit.ly/CamargoNovo. ✨

BANCO DO BRASIL

Apelou pro TST, mas perdeu de novo

Banco tentou cassar decisão que determinou manutenção do comissionamento a quem recebia por 10 anos ou mais, e que foi retirado na reestruturação

O Banco do Brasil mais uma vez tentou se eximir de incorporar aos salários dos empregados as comissões recebidas por dez anos ou mais e suprimidas ilegalmente na reestruturação, iniciada em novembro de 2016.

A tentativa, dessa vez, foi no Tribunal Superior do Tra-

balho, onde tentou cassar o mandado de segurança do TRT 10. Mas o TST manteve a determinação do TRT para que o banco volte a pagar a gratificação de função, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil por empregado lesado.

“O Sindicato, após tentar todas as formas de negocia-



ção e pressão, teve de procurar a Justiça que agora, mais uma vez, reconheceu o direito dos trabalhadores”, afirma João Fukunaga, da Comissão

de Empresa dos Funcionários do BB.

O dirigente ressalta que na manutenção da liminar concedida ao Sindicato, a Justiça menciona o corte nos pagamentos como “lesão de difícil reparação”.

“Estamos aguardando o prazo estabelecido pelo TRT, de 60 dias após a concessão do mandado de segurança, para que os trabalhadores comecem a ser pagos”, comemora o dirigente. Ainda cabe recurso. ✨

➔ bit.ly/BBJustica

CCB

Sindicato na defesa dos bancários

O China Construction Bank fez uma “reestruturação”, fechando unidades e demitindo em todo o país. O Sindicato tentou contatar a direção do banco em defesa dos direitos dos trabalhadores, mas não foi atendido. Agora, o CCB enviou à entidade proposta de acordo para pagamento do programa próprio de participação nos resultados.

“O banco está preocupado com o acordo de PPR para deduzir impostos, encargos, mas os representantes do RH, em reunião na terça 17, não souberam responder quantos foram demitidos, unidades fechadas. Precisamos de respostas para depois poder debater o PPR”, afirma o dirigente sindical Jair Alves. Leia mais: bit.ly/ReestruturaCCB ✨



ITAÚ

Desrespeito aos funcionários adoecidos

Atestados médicos estão sendo questionados novamente; Sindicato alertou que se problema persistir fará denúncia ao MPT

Bancários adoecidos do Itaú voltaram a ser desrespeitados e tratados como mentirosos. Atestados médicos apresentados pelos funcionários têm sido questionados pelo médico do trabalho do banco, que acaba determinando o retorno do bancário mesmo estando inapto.

O diretor do Sindicato Maikon Azzi explica que o

problema decorre novamente do sistema implementado pelo banco em agosto do ano passado e que prevê avaliação clínica complementar para afastamentos de cinco dias ou mais. “Ocorreu o mesmo em 2016. Na ocasião, procuramos o Itaú e a questão foi resolvida”, conta o dirigente.

Agora, o Sindicato procurou o Relações Sindicais



do banco, que ficou de verificar a questão. “Estamos aguardando a resposta, mas já deixamos claro que se isso não for resolvido faremos

ações sindicais e apresentaremos denúncia ao Ministério Público do Trabalho”, informa Maikon.

“Além de ser um desres-

peito com o trabalhador, é um exemplo de falta de ética profissional, pois o médico do trabalho está contestando a veracidade do parecer de outro colega de profissão. Estamos esclarecendo aos bancários que nos procuram que atestados médicos não podem ser refutados pelo banco.”

Maikon orienta os trabalhadores a denunciarem ao Sindicato, pela Central de Atendimento (3188-5200), WhatsApp (97593-7748) ou a um dirigente. ✦

bit.ly/ItauDesrespeita

BRADESCO

Agora é possível migrar valores entre VA e VR

Após cobrança da COE Nacional e Sindicato, banco incluiu a possibilidade de transferência de valores no sistema SAP; confira as regras

O movimento sindical conquistou a possibilidade de que bancários do Bradesco migrem valores entre vale-alimentação (VA) e vale-refeição (VR). Não é necessária autorização do gestor para a transferência, que também vale para a 13ª cesta alimentação.

“Para quem trabalha e estuda, é mais importante o VR. Para

quem está em outra fase da vida, o VA é melhor. Poder migrar valores, todos os meses, significa mais qualidade de vida”, diz a dirigente sindical e bancária do Bradesco Sandra Regina.

Confira as regras:

- A transferência de valores do VA para o VR, e do VR para

o VA, se dá pelo sistema SAP. - O bancário pode migrar valores do VA para o VR, e do VR para o VA, todos os meses.

- O bancário pode transferir qualquer valor do VA para o VR, e do VR para o VA, desde que não zere nenhum dos cartões.

- Se a transferência no SAP



for realizada até o dia 10 do mês, ela será efetivada no antepenúltimo dia útil do mesmo mês, quando são realizados os créditos no VA e VR.

- Caso a transferência seja realizada no SAP após o dia 10 do mês, ela só será efetivada no antepenúltimo dia útil do próximo mês. ✦

SANTANDER

Eleições para a Cabesp são fundamentais para você!

As eleições da Cabesp estão se aproximando e é de extrema importância participar do processo, pois a cada novo pleito cai o número de eleitores. O momento de reforma estatutária e possível aumento na coparticipação é de mostrar ao Santander que os trabalhadores estão de olho e se importam com a caixa beneficente.

Por isso, também é fundamental eleger pessoas que, sem medo e com conhecimento técnico, façam o enfre-

tamento diante das demandas. É por candidatos com esse perfil que é formada a chapa Mãos Dadas pela Cabesp (veja ao lado), apoiada pelo Sindicato e outras entidades representativas dos bancários: Afubesp/CNAB, Fetec-SP, Contraf-CUT e Feeb-SP/MS.

A postagem dos kits eleitorais (contendo cédula e envelope com porte pago) vai até 21 de outubro. A data máxima para retorno dos votos com carimbo dos Correios é 21 de novem-



bro. A apuração está agendada para o dia 30 de novembro. Participe!

Conheça a trajetória de cada candidato no bit.ly/EleicaoCabesp. ✦



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
18°C 34°C	19°C 32°C	20°C 33°C	21°C 27°C	16°C 23°C

PROGRAME-SE

VOCÊ NÃO SABIA, MAS A 28ª TEM

ENSINO DE QUALIDADE + 60% DE DESCONTO PARA BANCÁRIOS SINDICALIZADOS E SEUS DEPENDENTES

VESTIBULAR DE ADMINISTRAÇÃO 2018

INSCRIÇÕES ABERTAS:

www.faculdade28deagosto.com.br
whatsapp: (11) 99828.3809

VENHA DANÇAR SAMBA ROCK

Mais uma novidade no Café dos Bancários: agora, todas as quintas-feiras, das 19h às 20h, tem aula gratuita de samba rock com o mestre Bruno Magnata, da equipe Sambarockers. E começa nesta quinta 19. Os interessados devem enviar mensagem para o WhatsApp do Sindicato (97593-7749) confirmando a participação. Venha desestressar dançando com a gente! O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro. Saiba mais no bit.ly/dancanocafe.

ESTUDE AOS SÁBADOS

Estão abertas as inscrições para mais uma turma do curso de Análise de Crédito no Sindicato. As aulas são na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) a partir deste sábado 21, até 2 de dezembro, sempre aos sábados, das 8h às 13h. A inscrição custa R\$ 510, mas bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 255. O material didático está incluído no valor. Outras informações e matrículas pelo bit.ly/AdC2110.

ESPECIALIZAÇÃO

A Company Web TI & Negócios oferece 35% de desconto nas mensalidades de todos os cursos de informática da escola. É possível escolher entre as opções de desenvolvimento de software, governança de TI e outras. As aulas são na Avenida Paulista, 171 (2º andar). Mais informações pelo 3532-1076 ou 3441-4923.

SAÚDE DO TRABALHADOR

INSS vê adoecido como fraudador

Perícias negam auxílio-doença mesmo a quem claramente não tem condições de trabalhar, enquanto órgão tem prejuízo de R\$ 1,1 bi em benefícios pagos a mortos

Desde que teve um AVC (Acidente Vascular Cerebral), em 2016, a bancária do Santander Rose Mary Freitas (foto no detalhe), 55 anos, respira com o auxílio de um cilindro de oxigênio, que ela tem de carregar para qualquer lugar que vá. O AVC não deixou apenas sequelas respiratórias. Ela ficou com problemas no coração, nas cordas vocais, perdeu parte da visão direita, o lado direito do corpo ficou adormecido, tem constantes dores na perna direita e só pode se alimentar de comida líquida ou pastosa.

Mesmo com esse quadro, a trabalhadora teve o auxílio-doença duas vezes negado pela perícia do INSS e está, há oito meses, sem receber o salário do banco e nem o benefício a que tem direito. “Na segunda perícia, a médica me pediu uma série de exames e laudos novos, sendo que os que eu estava entregando pra ela eram recentes, de apenas alguns dias. Corri atrás para conseguir tudo e quando fui novamente lá, ela nem olhou pros documentos. Me disse pra esperar e depois de um tempo fui chamada por um funcionário que tinha o resultado da perícia: negado novamente. O resul-



tado já estava pronto antes mesmo de eu levar o que ela havia pedido”, denuncia a trabalhadora. “Estou vivendo da caridade de amigos e família.”

Assim como Rose Mary, vários outros trabalhadores passam por essa situação. “É desumano. Grande parte das vezes o trabalhador é visto como fraudador pela perícia médica do INSS”, afirma a diretora executiva do Sindicato Vera Marchioni, que está atendendo a bancária.

Os bancários que tiveram seu direito desrespeitado, devem denunciar ao Sindicato por meio da Central de Atendimento (3188-5200), via WhatsApp (97593-7748) ou diretamente a um dirigente sindical. Sigilo garantido.

Incompetência – Vera chama atenção para o fato de que, ao mesmo tempo em que nega o benefício a quem está claramente adoecido, o INSS perdeu R\$ 1,1 bilhão em 2016 com crédito em contas de beneficiários já falecidos. “Se por um lado o órgão

é injusto e trata o trabalhador como mentiroso, por outro é incompetente e tem grande prejuízo ao pagar indevidamente a quem já morreu.”

Em alguns dos casos, o “beneficiário” tem mais de 10 anos de morto. De acordo com levantamento realizado pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), entre janeiro e agosto de 2016, o INSS pagou benefícios a 101,4 mil pessoas que constavam como mortos no sistema operado pela Secretaria de Previdência Social. Quando toma conhecimento do equívoco – em média quatro meses depois, ainda segundo o estudo – o órgão consegue reaver o valor, mas isso correspondeu apenas a R\$ 119,1 milhões no ano passado.

Outra dificuldade para que a União recupere o gasto indevido é que alguns bancos, alegando sigilo bancário, negam-se a devolver. O Instituto já provocou o Banco Central a autorizar os bancos a estornarem os pagamentos indevidamente transferidos pelo órgão, mas até agora não obteve sucesso. ✚

bit.ly/PericiaDesumana

